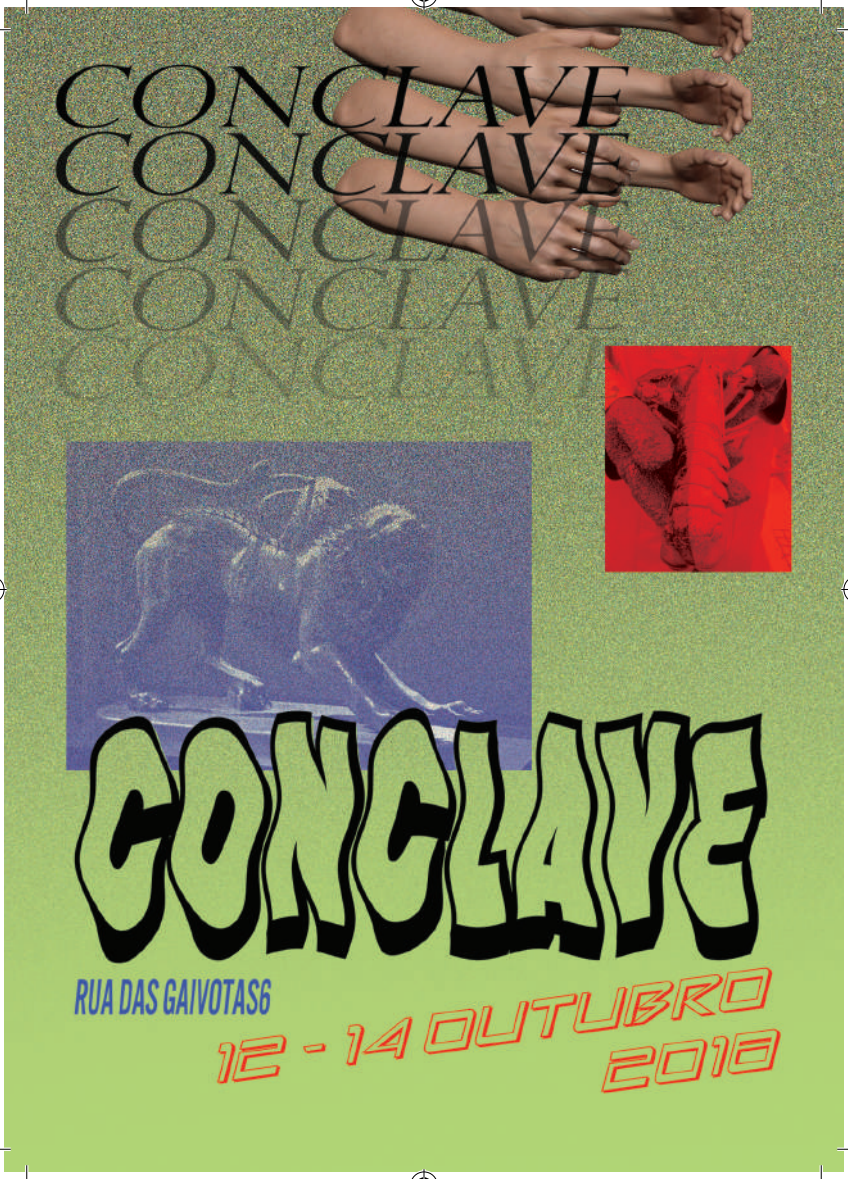


zine conclave.indd 1 11/10/2018 11:38:57

CONCLAVE

12-14 OUTUBRO 2018
sex e sáb | 18h30 - 23h30
dom | 18h00 - 23h30

BILHETES
10€ [passe 3 dias]
5€ [passe 1 dia]

MARCAÇÕES E RESERVAS
Bilheteira abre 30 minutos antes do início do espetáculo
912 191 940
ruadasgaivotas@teatropraga.com
(reservas entre as 16h e as 20h, em dia de espetáculo até à hora de início do mesmo)

MORADA
Rua das Gaivotas, 6
1200-202 Lisboa

CONTACTOS
prod2@rabbithole.pt
www.rabbithole.pt

zine conclave.indd 2 11/10/2018 11:38:57

CONTEÚDOS

informações 2
rabbit hole 4/5
CONCLAVE 6/7
sem chave 8
programa 10/11
PENSAVA QUE SABIA. MAS AFINAL NÃO... 12/13
COMPLEX OF FLUIDS 14/15
WWW.WE WANT WAFFLES #1.2 16/17
THE WORMHOLE 18/19
ENDLAND 20/21
CHUVA DOURADOIRA 22/23
QUANDO SE CONSEGUE VER O FIM DAS COISAS 24/25
fichas técnicas 26/27/28/29

RABBIT HOLE

A Rabbit Hole é uma associação cultural dedicada à curadoria, programação, produção e criação de eventos artísticos. Desde 2011 que dedica a sua atividade à realização de ciclos de cinema, performance e videoarte, concertos, debates, encontros, festas e raves.
Procura assumir-se enquanto espaço seguro e de inclusão para a expressão de ideias, linguagens e estéticas alternativas, valorizando a criação artística transdisciplinar e experimental. Do coletivo Rabbit Hole fazem parte um grupo de pensadores e artistas provenientes de diferentes áreas, desde a economia, a ciência política, a curadoria, o teatro, a performance, a dança, o vídeo e o cinema.

ARTISTAS ASSOCIADOS

Francisco Belard
Joana Sousa
João Estevens (cargocollective.com/joaoestevens)
João Robalo
Mafalda Miranda Jacinto (mafaldamj.wordpress.com)
Mariana Nobre Vieira (mariananobrev.cargocollective.com)
Pedro Marum (pedromarum.com)
Sara Leite

PARCERIAS

A Rabbit Hole é uma estrutura associada à Rua das Gaivotas 6, um espaço para a experimentação e acolhimento de projectos artísticos, e um projecto associado à mina suspension. Conta com o recente apoio do Espaço Alkantara.

zine conclave.indd 4 11/10/2018 11:38:57

RABBIT HOLE

Rabbit Hole is a cultural association dedicated to the curation, programing, production and creation of artistic events. Since 2011, it dedicates its activity to the execution of film cycles, performance and video art, theatre, concerts, debates, encounters, parties and raves.
It tries to achieve and create an inclusive space for the expression of ideas, alternative languages and aesthetics, promoting transdisciplinary and experimental artistic processes. The Rabbit Hole collective is composed by a number of thinkers and artists coming from different fields such as economics, political sciences, curation, theatre, performance, dance, video and cinema.

ASSOCIATED ARTISTS

Francisco Belard
Joana Sousa
João Estevens (cargocollective.com/joaoestevens)
João Robalo
Mafalda Miranda Jacinto (mafaldamj.wordpress.com)
Mariana Nobre Vieira (mariananobrev.cargocollective.com)
Pedro Marum (pedromarum.com)
Sara Leite

PARTNERS

Rabbit Hole is a partner structure of Rua das Gaivotas 6, a space for the experimentation and hosting of artistic projects, and an associated project of mina suspension. Recently has been endorsed by Espaço Alkantara.

zine conclave.indd 5 11/10/2018 11:38:57

É aqui e agora. É ser e deixar de o ser e voltar a ser sem ser o que quer que seja. É convívio e coexistência. É bué de cenas, como no mundo. É e não é. É, não é? É sangue, suor e árvores.

Não fazer puto de ideia mas continuar a andar para algum lado e pedir colo quando for preciso algures a meio do caminho. É um abraço neste ponto de encontro. É um portal, uma fenda no tempo e no espaço, um abrir de buracos negros sem os querer tapar nem esconder, para ver o que de lá sai, seja sangue suor lágrimas gosma, glitter ou um qualquer outro fluido não identificável. Bring it on.

Somos minhocas impacientes a furar o território, membranas gelatinosas, e formamos um complexo de fluídos que escorre brilhante pelas paredes como chuva dourada e que (per)dura; na selva ou na jaula, conseguimos ver o fim das coisas, o ENDLAND, e decidimos comer waffles com glutén e com mil molhos enquanto clicamos www, porque pensávamos saber, mas descobrimos que afinal não.

zine conclave.indd 6 11/10/2018 11:38:57

Um ponto do sistema, desenhado dentro e fora do mesmo. Um ponto cujo tamanho varia em função da escala. Uma escala que depende sempre das preferências de quem a escolhe. Uma escolha que encerra paradoxos. Um paradoxo que só é paradoxal se articulado com algo. Um algo que não é mais do que um contexto. Um contexto que está em mutação constante e interminável. Uma mutação constante e interminável porque o agora nunca é exatamente igual ao antes, nem ao depois. Um antes e um depois que quiçá se percam na não linearidade do tempo. Um tempo que necessita de um espaço para existir. No fundo, uma existência que deve ser percepcionada com toda a sua subjetividade inerente.

Um conclave, um congresso, um encontro, uma reunião, uma residência, um lugar onde a Rabbit Hole possa cair nem morta nem viva mas a dar a dar, a dar, queremos é dar! You got a car! You got talent! You got the love! You got it all!

Vimos ao de cima ou vimos do fundo?

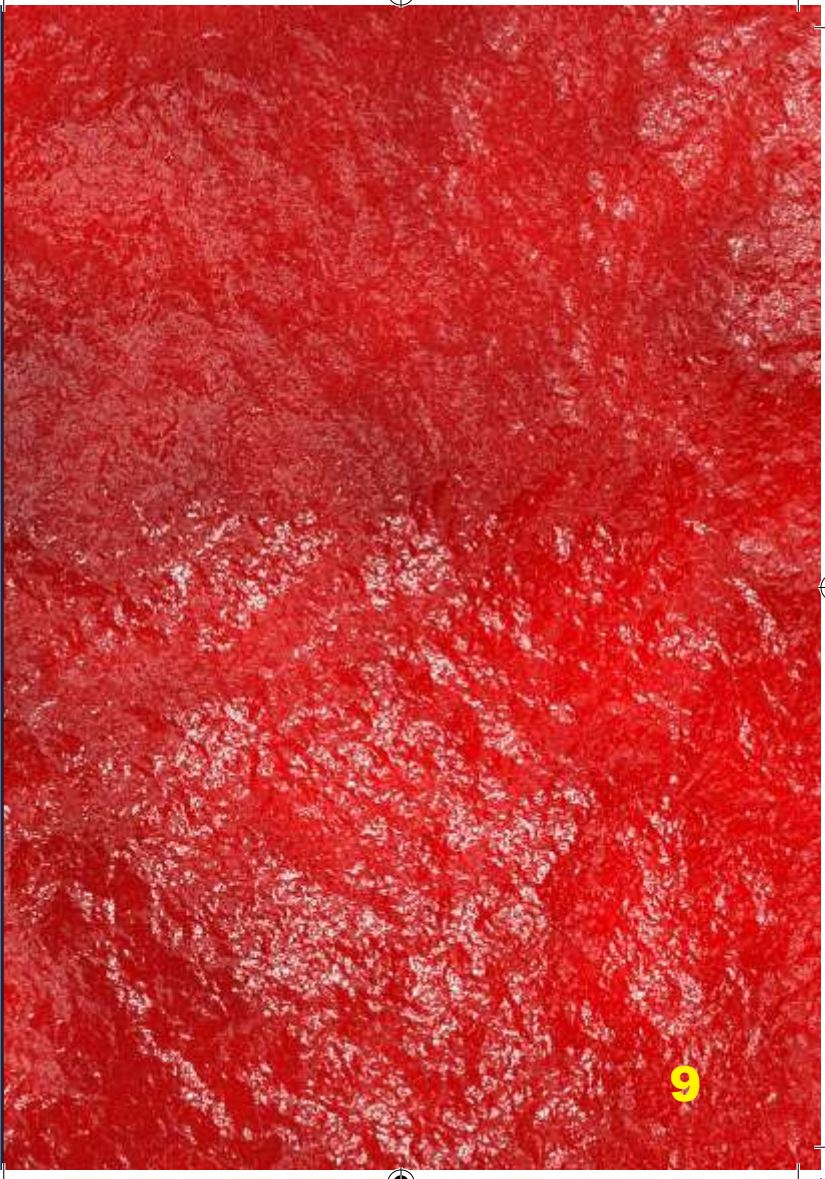
zine conclave.indd 7 11/10/2018 11:38:57

SEM CHAVE

As minhas costas são a minha frente, estás? Eu acho que não estás. Estás feita. Era uma vez. Era uma vez uma história que não foi feita. PRÉ-HISTÓRIA. Entretanto, no subterrâneo, as rochas estalam. É isto a natureza e não é. Ar. INTRODUÇÃO. Vamos então. la eu a dizer. Trata-se de um coletivo ou de um cu letivo? Perdão, interrupção, pigarreia e vai atrás. Recomeça. Não estamos juntos mas estamos juntos. Odeio-te. Cada um para seu lado. Entretenimento. Eis uma caixa dentro de uma caixa dentro de uma caixa. E eis um buraco. E outro. Estás esburacado. Está visível e estamos invisíveis. É uma acumulação. Ninguém me apanha. Estais em movimento. Não sou tu. PONTO UM. Qual diferença? Nós? És tão natural. És tão artificial. Ou foi. Mas isso quer dizer o quê? Ele há a história da evolução e a evolução da história. Estou perdidas. Sou oculta e cabos. Feitos de lava. Relação epidérmica. Um para cada lado. PONTO TRÊS. Estais a ser visto. Dá-lhe o visto. Não nos digas o que fazer. Alto e baixo e subterrâneo é como ficção e invenção mas não é metáfora porque não é confirmação. PONTO CINCO PONTO DOIS. Cada um para seu lado. É rinoplastia, sobrancelhas tatuadas e especulação. Odeio-te, temos tanto em comum e não temos. Partilhamos o mesmo lugar porque não há outro. Nunca houve outro. O passado não é este. Não me dividam. Acumula-te. PONTO FINAL. Não há fora disto.

José Maria Vieira Mendes
(Teatro Praga)

zine conclave.indd 8 11/10/2018 11:38:57



zine conclave.indd 9 11/10/2018 11:38:57

PROGRAMA

SEXTA 12.10

18h30
ABERTURA DE PORTAS

21h00 // Sala Cinzenta // 45 min
WWW.WE WANT WAFFLES #1.2
João Estevens

22h00 // Sala Cinzenta // 90 min
THE WORMHOLE
Mariana Nobre Vieira

SABADO 13.10

18h30
ABERTURA DE PORTAS

19h00 // Sala Cinzenta // 90 min
THE WORMHOLE
Mariana Nobre Vieira

21h00 // Sala Cinzenta // 45 min
ENDLAND
Mafalda Miranda Jacinto

22h00 // Sala Cinzenta // 45 min
WWW.WE WANT WAFFLES #1.2
João Estevens

zine conclave.indd 10 11/10/2018 11:38:59

instalações CINGOING

SEX, SÁB E DOM
// Casas de banho
PENSAVA QUE SABIA, MAS AFINAL NÃO...
Sara Leite

SEX, SÁB E DOM
// Saguão
CHUVA DOURADOIRA
Artur Jóia e João Robalo

SEX, SÁB E DOM
// Centro de documentação
QUANDO SE CONSEGUE VER O FIM DAS COISAS
Joana Sousa

DOMINGO 14.10

18H00
ABERTURA DE PORTAS

18h00 // Sala Cinzenta // 45 min
ENDLAND
Mafalda Miranda Jacinto

19h00
CONVERSA CONCLAVE
w/ DRINKS & L♥V

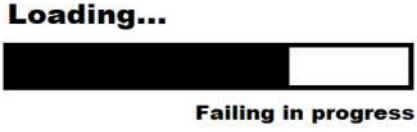
21h00 // Sala Cinzenta // 180 min
COMPLEX OF FLUIDS
Pedro Marum

THE END a.k.a. MORE DRINKS

zine conclave.indd 11 11/10/2018 11:39:00

PENSAVA QUE SABIA

É assim tipo como quando perdes o cartão do telefone e dás por ti a pensar que estás mais chill assim mas depois as pessoas à tua volta ficam todas em stress e tu já n sabes se és necessária ou se isto significa que quereres fazer uma sesta de 24 horas é para lá de irresponsável. Ok, estás entres dois empregos e és mais ou menos responsável por gatx e meio....mas PORRA...quero dar uma corrida sem estar em horário num spot qqr sem sequer saber....



Anyway, também é tipo estares chill com as coisas que deixastes pendentes e n conseguires ainda bem ser independentes....é tipo o sunny side da depressão, ou talvez o dark side também, mas sem muita pressão.

zine conclave.indd 12 11/10/2018 11:39:03

Sara Leite já frequentou quase todas as faculdades médio liberais de Lisboa mas só se formou numa. (Sub)Entenda-se: não é paranóicx, é só licenciada em antropologia. Entre outras coisas, já acordou na Cidade do México a ser prof de inglês. Foi giro. Mas lonely. Mas agora já está farta de vos ver. Anyway... De momento podem encontrá-la a servir cafés num qualquer desses spots mais ou menos gourmets. Mas é na boa. Há coisas mais chatas. Como estar numa dessas faculdades acima referidas.

MAS AFINAL NÃO...

Sara Leite's 1992-2018

zine conclave.indd 13 11/10/2018 11:39:03

Complex of Fluids

propõe métodos alternativos de curadoria, performance e, sobretudo, de se estarmos em conjunto. Activando o exercício colectivo de LARP (live-action role-playing) enquanto apropriando-se de perspectivas sobre a fenomenologia “alien”, Pedro Marum prepara uma performance sónica e visual meditativa.

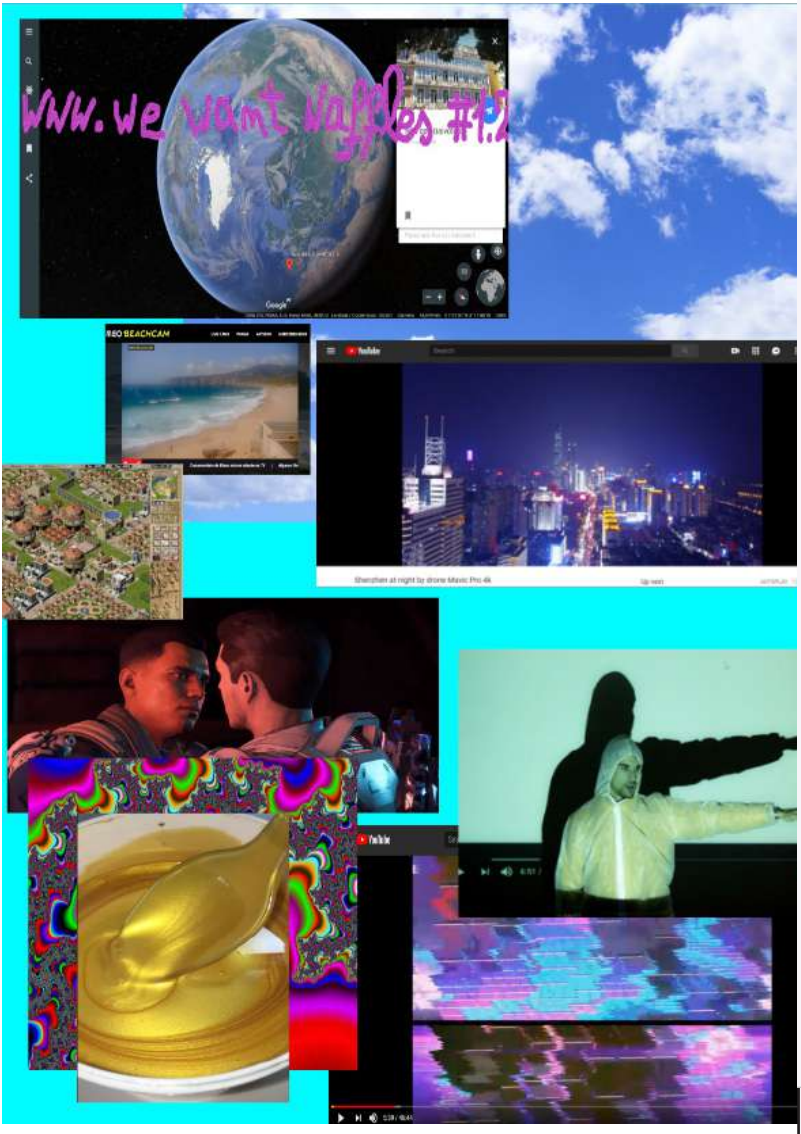
Pedro Marum reside em Berlim onde trabalha como curador e artista. Em 2011 iniciou o projeto Rabbit Hole, um coletivo e plataforma artistica em Lisboa. Entre 2010 e 2015 trabalhou no Queer Lisboa como curador de cinema e assistente de produção. É curador no SPEKTRUM Berlin, onde em 2016 iniciou a XenoEntities Network (XEN), uma plataforma comunitária que explora a interseção de políticas de género, queer e feministas com tecnologias digitais. Como DJ, ‘marum’ iniciou a festa mina, onde é residente, e na Rádio Quântica apresenta o programa VANTABLACK. Participou como curador, juri e orador em conferencias internacionais e festivais em Atenas, Berlim, Hamburgo, Ramallah, Recife, Rio de Janeiro, Roterdão, Tel Aviv, Viena, Londres.

zine conclave.indd 14 11/10/2018 11:39:04

Meditation (looping iteration of the liquidation of the body)

Gently close your eyes. Take long, slow, deep breaths. As you exhale, allow yourself to relax. Let go. You look into to the screen and it is possible to believe you are gazing into eternity… Let go of the thoughts. Take a few long slow deep breaths to remind yourself of your body, relax your tentacles and focus in the center of your ovipositor, just below your coxis. Soften the muscles of your face, mouth, chest, inhale the liquid deeply into your lungs. Breathe... Let your mouth drop open briefly, softening your jaw, and then letting the teeth float together again. Here and now, become less aware of your body, slowly, let it merge into the liquids, sensing its aliveness, vitality, warmth, pulsing, pressure, vibration, energy. You might be aware of uncomfortable sensations in your body. You see the things that were inside you. This is the womb, the original site of the imagination. You do not move, you have become invisible...

11/10/2018 11:39:04
zine conclave.indd 15 15


www.we want waffles #1.2
RIO BEACHCAM
Shenzhen at night by drone Mavic Pro 4k

In www.we want waffles #1.2 the performer seems to be absent. There is only the internet and an omniscient narrator of images, sometimes lost in the description of cities by night around the world, sometimes struggling to cope with some online loneliness. By embodying a drone spirit, we propose a virtual tour around the world that may be stopped at any time to engage into some meaningful interaction with the visitors. Take your time. This is a video installation-performance that should last between five an one thousand and fifty-five

zine conclave.indd 17 11/10/2018 11:39:04

wormhole

/ˈwəːmhəʊl/

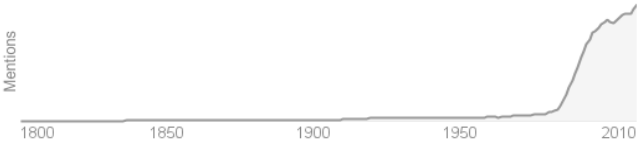
noun

noun: **wormhole**; plural noun: **wormholes**

1. a hole made by a burrowing insect larva or worm in wood, fruit, books, or other materials.
2. PHYSICS
   a hypothetical connection between widely separated regions of space–time.

Translate wormhole to Choose language

Use over time for: wormhole



Mariana Nobre Vieira é co-fundadora do colectivo Rabbit Hole, com o qual trabalha enquanto artista e produtora, tendo co-criado diversos eventos, performances, festas, instalações, espectáculos, et al, encarando a criação artística e de pensamento num muito lato sensu. Ao longo do seu percurso frequentou o estágio em dança no C.E.M. e em 2016 terminou o curso PEPCC no Forum Dança, Lisboa. É desde Abril de 2017 aluna do mestrado SODA na HZT/UDK em Berlim, onde continua a sua investigação em dança contemporânea, pensando na curadoria de espaços performáticos enquanto catalisadores de encontros e acesso a diferentes modos de ser e estar, contando com o apoio da Fundação GDA e Calouste Gulbenkian.

11/10/2018 11:39:05
zine conclave.indd 19 19

Mafalda Miranda Jacinto (Lisboa, 1989) é uma criadora, performer e produtora. Enquanto criadora orientada para uma linguagem visual, ela privilegia a criação de imagens em movimento, como meio para explorar o surreal na realidade. Em 2016, Mafalda concluiu o mestrado em Performance Making pela Goldsmiths (UK), e desde então têm-se dedicado a desenvolver a sua prática artística. Em Março de 2018, finaliza a 1ª edição do PACAP, no Forum Dança. Foi uma das 13 artistas selecionadas para o Transeuropa Fluid 2018, em Hildesheim (DE). Mafalda integra o colectivo Rabbit Hole desde 2013.

ENDLAND

UTOPIA
CAGE
Flamboyant animals
WILD WORLD
LOST
was meant to be a PARTY
NO FUN

I want to eat things that are purple.

I want to get very close.

I want to reach the horizon.

aby, baby, it's a wild world,
always remember you like a child

CHUVA DOURADOR

Artur Jóia é um performer de Braga, nascido em 1987.

João Robalo nasce em 1989. Finalizou a licenciatura em teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema e foi membro fundador do colectivo de teatro e performance "Medalha d'Ouro". Para além de colaborar com a Rabbit Hole, colaborou também por diversas vezes o Teatro Cão Solteiro. Iniciou o projecto musical "DiscoBailaricoÉt(n)icoRamicha" a.k.a. "D.B.É.R", e produziu e programou diversos eventos nas áreas da performance e da música. No cinema, participou enquanto actor no "Cavern Club" de Gonçalo Soares (2013), "Cartas da Guerra" de Ivo Ferreira (2016), "Verão Danado" de Pedro Cabeleira (2017) e "Frágil" de João Eça.

o homem com o colhão de fora vivia sem que um estado o possuísse. caminhava todos os dias 27 minutos para o trabalho e na volta vinha com um colega que gostava de cerveja artesanal, de preferência quente...ou morta. odiava o barbas, o bigodes e o pichas. quando conduzia ia sempre na faixa da esquerda. morreu num choque frontal onde quem vinha em contra mão era o outro. ele bem que teimava para si que o problema era o outro. o que era um colhão de fora no meio de bombas de cloro? foi enterrado no alto de s.joão, no dia 14 de julho às 15:33. compareceram amigos e curiosos. dos familiares apenas o bigodes apareceu.

Instalação/performance em continua desconstrução ou construção a ser habitada pontualmente por leituras improvisadas da obra integral de Jóia e do caderninho de Robalo.

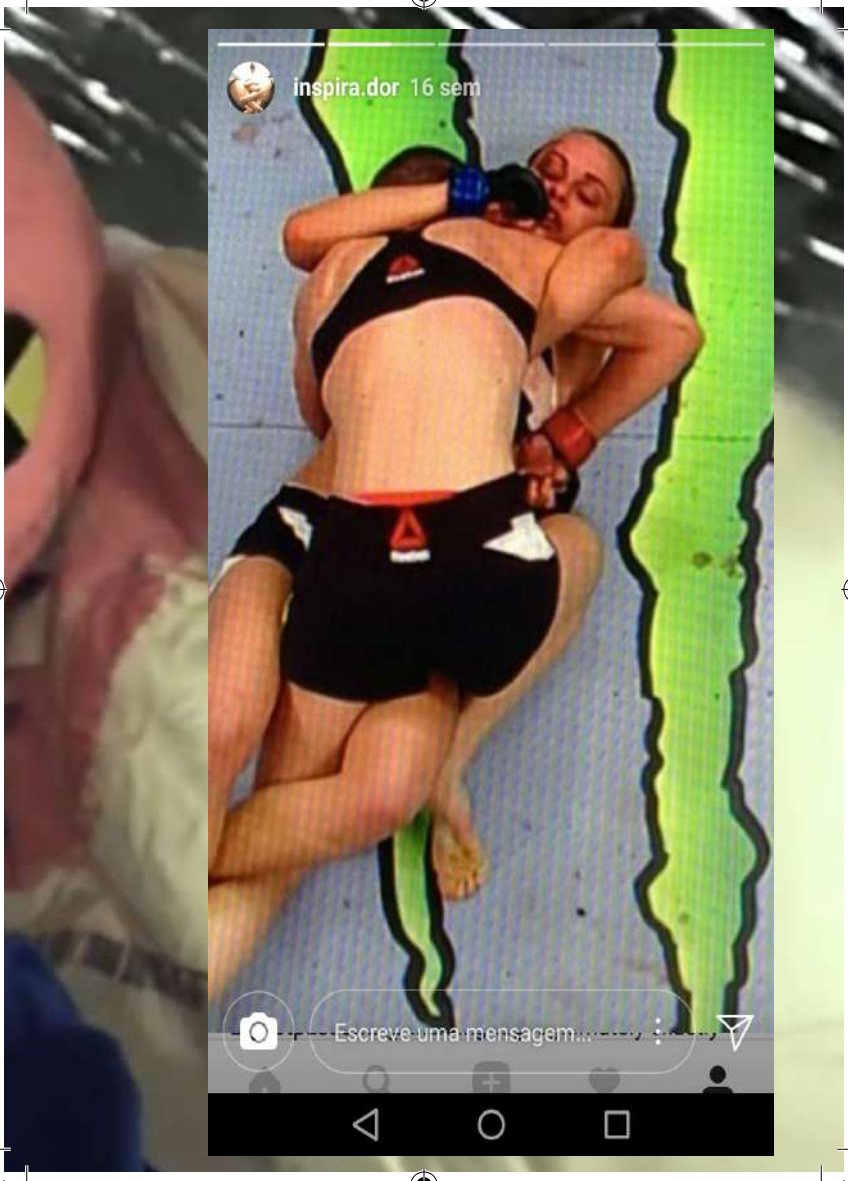
coisas, coisas a desenhar, coisas a escrever, bué de coisas, totil cenas, cenas, cenas que sentes, cenas que vives, cenas que não podes evitar, há quem diga que sim, há os que dizem que não

zine conclave.indd 23 11/10/2018 11:39:06

QUANDO SE CONSEGUE VER O FIM DAS COISAS

Dissolver os nossos corpos no fluxo de todas as outras matérias é um impulso familiar. O medo de nos deixarmos assimilar e o medo de nos perdermos num apocalipse.

Joana de Sousa é curadora, produtora e artista audiovisual. Desde 2011, pertence ao colectivo criativo e plataforma artística Rabbit Hole. Em 2012, foi agraciada com uma bolsa para frequentar o mestrado internacional DocNomads, em Realização Documental, pela Universidade Lusófona (Portugal), LUCA - School of Arts (Bélgica) e Színház- és Filmművészeti Egyetem (Hungria). O seu filme de final de curso foi exibido e premiado em diversos festivais internacionais. Joana é actualmente coordenadora de programação e programadora do Doclisboa - Festival Internacional de Cinema.


inspira.dor 16 sem
Escreve uma mensagem...

FICHAS TÉCNICAS

Chuva Douradoira
Criação: Artur Jóia e João Robalo
Agradecimentos: Guilherme Macedo, Raul Roxo, Teresa Charata, Diogo Lopes, Teresa Robalo, Felisbela e Gestrudes Sanheiro, António Sável.

Complex of fluids
Criação de: Pedro Marum
Em colaboração com: Mariana Vieira
Filmes: "Paradise Loop" de Alain Garcia; "Jellyfish" de Maryna Makarenko
Co-produção: XenoEntities Network
Agradecimentos: Annika Kuhlmann, Isabel Lewis, Jordan Davidson, Lou Drago, Zander Porter

ENDLAND
Criação de: Mafalda Miranda Jacinto
Em colaboração com: Anthi Kougia, Susana Mendonça, Teresa Vaz
Desenho de luz: Filipe Pureza
Agradecimentos: Andresa Soares, Alkantara, Bruno Humberto, Duarte Branquinho, Forum Dança, João Estevens, Joana Sousa, João Leitão, Luara Learth, Mareike Mohr, Pedro Filipe Mendes, Phillipe Lenzini, Sara Vicente, Sara Garrinhas

zine conclave.indd 26 11/10/2018 11:39:06

Pensava que sabia afinal. Mas afinal não...
Criação: Sara Leite
Apoio: Disgraça

Quando se consegue ver o fim das coisas
Criação: Joana Sousa
Com: Alice dos Reis, João Abreu
Agradecimentos: Raquel Rolim Batista, Joana Gusmão, Mafalda Brazão, Marcos Silva, Catarina Telo, Crew Hassan

www.we want waffles #1.2
Criação: João Estevens
Agradecimentos: João Leitão

The Wormhole
Criação: Mariana Nobre Vieira
Performance: Mariana Nobre V., Carrie McILwain, Violeta Lisboa, Luara Learth & Rabbit Hole + Amigxs
Som: Violeta Lisboa
Agradecimentos: Teatro Praga, All the pinworms that lived(d) in my guts;
Apoios: Fundação Calouste Gulbenkian; ECF (European Cultural Foundation)

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

EUROPEAN CULTURAL FOUNDATION

zine conclave.indd 27 11/10/2018 11:39:06

FICHA TÉCNICA CONCLAVE

IMAGEM, DESIGN e ZINE Joana Sousa
REGISTO VÍDEO João Leitão
PRODUÇÃO EXECUTIVA Mafalda Miranda Jacinto

AGRADECIMENTOS Anthi Kougia, Casa das Hortas, Cristina Correia, Filipe Pureza, José Maria Vieira Mendes, Marta Santos, Pia Kramer, Rui Horta, Victor Ferreira

Evento apresentado no âmbito do Young Emerging Performers, resultado da parceria entre a Rua das Gaivotas 6 e o Espaço do Tempo.

YOUNG EMERGING PERFORMERS
YEP

UMA CRIAÇÃO COLECTIVA DE RABBIT HOLE

RABBIT HOLE
RH

zine conclave.indd 28 11/10/2018 11:39:07

APOIO À CRIAÇÃO

fundação GDA

APOIOS

o espaço do tempo
convento da saudação / Montemor-o-Novo

AGRADECIMENTOS

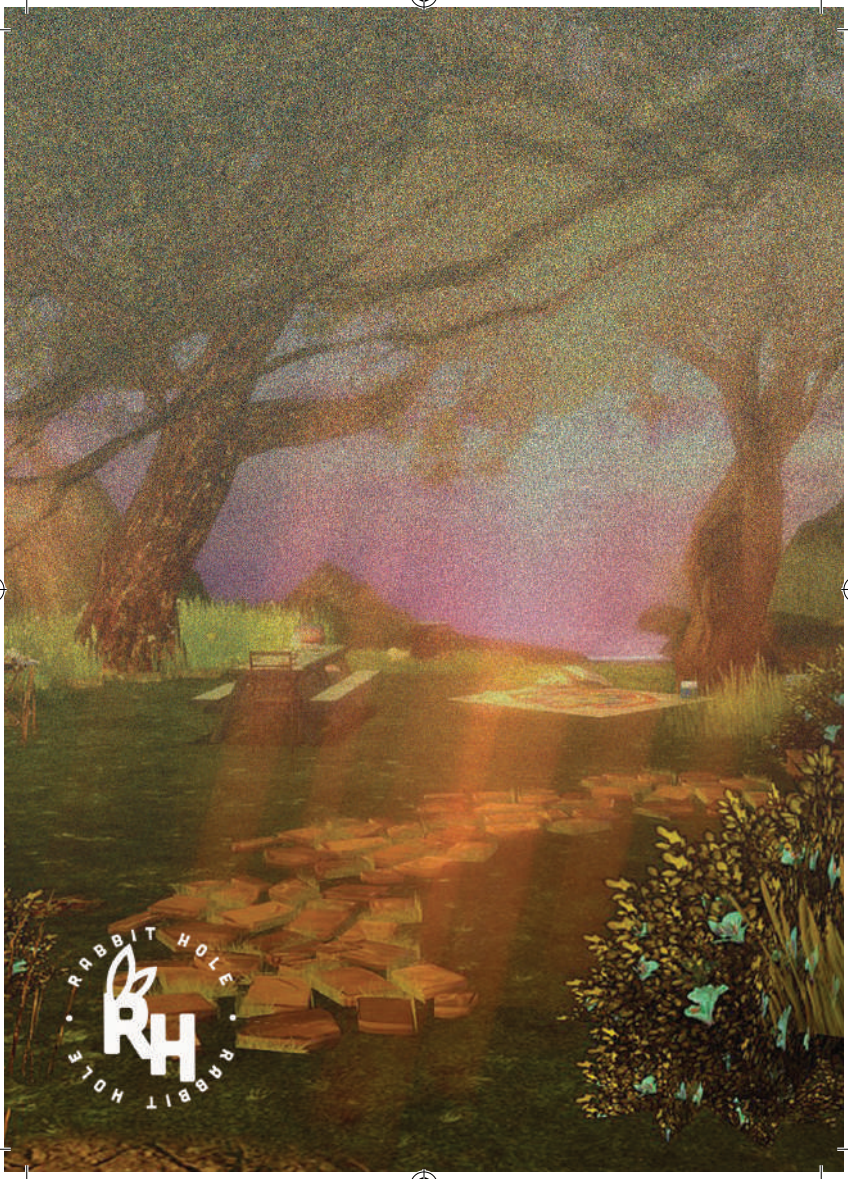
FORUM DANÇA

ZDB

zine conclave.indd 29 11/10/2018 11:39:08

zine conclave.indd 30 11/10/2018 11:39:08

zine conclave.indd 31 11/10/2018 11:39:08



zine conclave.indd 32 11/10/2018 11:39:09